



Esta atividade tem o objetivo de fazer com que os alunos sintetizem características do período medieval e percebam as transformações que estão acontecendo na Baixa Idade Média, que possibilitaram o surgimento das monarquias nacionais.

Ao colocar o elemento comparativo entre dois períodos históricos na figura do rei e propor um julgamento de ações e comportamentos, as estruturas capitalistas emergentes também serão analisadas, passando a fazer parte do universo de compreensão dos alunos. Dessa forma, eles serão preparados para o próximo período histórico. Ao mesmo tempo, retira-se o caráter de uma abordagem meramente de causa e efeito, o que amplia as percepções.

Veja duas formas interessantes para que o aluno compreenda melhor o tema.

- Utilize mapas e figuras para demonstrar que as monarquias nacionais levaram séculos para se consolidar. Foi o caso da Itália e da Alemanha, que só passaram pelo processo de unificação territorial e de poder no século XIX. Esse fato está relacionado ao surgimento das estruturas do mundo capitalista.
- Lembre o aluno que, no processo histórico de formação das características constitutivas de um período, as rupturas não necessariamente acontecem: ao contrário, convivem e se interrelacionam, gerando novas possibilidades, dando ênfase à noção de transição.

**Público-alvo: 7º ano**

**Duração: 3 aulas**



### Expectativas de aprendizagem

- Recordar as características do poder do rei no período feudal.
- Introduzir as características dos reis na fase da constituição das monarquias nacionais.
- Relacionar as transformações do contexto histórico com a formação das monarquias nacionais.
- Compreender o significado das mudanças para a consolidação do sistema capitalista emergente.



### Recursos e materiais necessários

- Espaço para montar um ambiente de sala de julgamento, com a disposição das cadeiras e mesas nas posições que os participantes assumirão durante a atividade.
- Roupas para caracterização.
- Imagens para a decoração do ambiente.



## Aplicação

### Preparação

- Escolha um espaço adequado para a atividade, que pode ser a própria sala de aula. No caso de ser outro lugar, certifique-se de que há cadeiras e mesas suficientes para todos.
- Solicite, com antecedência, que os alunos levem, no dia da atividade, roupas e objetos que possam ser utilizados para caracterizar o ambiente e os personagens, tais como: lenços, capas, camisas, saias longas, faixas, espadas, cintos, tiaras, sinos, crucifixos etc.

### Aula 1 – Preparando o julgamento

Para introduzir o tema da aula, utilize os slides. Você pode ampliar a apresentação com os seus conhecimentos sobre o tema.



#### As monarquias nacionais

Explique aos alunos no que consiste a atividade de julgamento do rei. O objetivo é escolher ou sortear um aluno para incorporar as características de um rei medieval. Outro estudante representará um rei que acabou de consolidar seu reino numa monarquia nacional. Cada um deles deverá, durante o julgamento, se defender ou acusar, segundo as características do personagem que representa.

Escolha ou sorteie os alunos que representarão o juiz, os advogados de defesa e acusação, os jurados, o escrivão, o sacerdote e as pessoas da família de cada rei, que também deverão argumentar durante o julgamento. Escolha ou sorteie, também, os alunos que permanecerão na sala do julgamento, apenas assistindo.

Depois de escolher ou sortear, organize os alunos por categorias: reis, jurados, família, advogados e as demais. Proponha que construam um roteiro para apoiá-los no julgamento. Nesse momento, deverão resgatar os conceitos trabalhados em aulas anteriores. No caso, é preciso que comparem características da sociedade medieval, enfatizando o papel do rei (por conta da proposta da atividade), e o que caracteriza as monarquias nacionais.

Faça um quadro comparativo. Depois disso, o ideal é que os alunos, já representando os respectivos personagens, desenvolvam um roteiro compatível com o que seria esperado desses mesmos personagens, naqueles períodos históricos, evidenciando a mudança de um tempo para outro.



A partir das divisões dos personagens, os alunos poderão ter uma ideia de como se caracterizar para assumir o seu papel. Combine com eles o que será utilizado para compor o ambiente (por exemplo: um crucifixo, uma figura do período, uma coroa para cada rei, uma capa – que pode ser de papel – para o juiz e os advogados). É importante envolvê-los nessa preparação.

Definidos os papéis e resgatado o contexto histórico, os alunos devem fazer o seu roteiro, que poderá ser no papel. Eles podem optar, caso prefiram, por uma apresentação livre, embasada nos conceitos incorporados a partir das aulas que deram origem a atividade. Nesse caso, observe, atentamente, como o aluno aborda os conceitos estudados no seu discurso improvisado. Seja flexível para não exigir um *script* pré-determinado e, sim, perceber o que cada aluno conseguiu assimilar, por meio do discurso feito na apresentação.

### Aula 2 – O julgamento

Nessa aula, os alunos devem montar o ambiente e assumir os personagens. O julgamento precisa ser iniciado com base no roteiro do dia anterior.

O roteiro tem que ser elaborado de acordo com a discussão de cada personagem selecionado (reis e suas famílias, advogados etc.), e considerando o seu período histórico. Como já foi dito, o *script* não é obrigatório. O importante, nessa atividade, é conseguir perceber como, quanto e o que foi apreendido dos conceitos trabalhados, sem se preocupar com a forma de apresentação.

Quanto menos texto escrito para uma possível leitura na apresentação, melhor será o resultado. Sendo assim, o aluno demonstra que assimilou o conteúdo de forma lúdica. Elimina-se, de certa maneira, a possibilidade de decorar o texto e amplia-se a assimilação, objetivo da atividade.

Nesse momento, é importante não fazer intervenções. Apenas coloque questões pontuais de organização ou necessárias para que a atividade aconteça.

Enquanto os alunos fazem a atividade, você poderá anotar aspectos relevantes colocados nas falas e procedimentos, e guardá-los para que sejam retomados na aula 3.

### Aula 3 – O julgamento do julgamento

Na terceira aula, coloque os alunos em círculo, para que todos possam dialogar.



Inicie o debate a partir de suas observações da aula anterior provocando a reflexão coletiva. Suas observações devem conter dados relativos aos períodos históricos comparados (Idade Média, e a transição para o período posterior, que é a Idade Moderna). Nesse último, as monarquias nacionais com suas características são um dos elementos estudados.

Por isso, é importante que você anote, conforme o período histórico representado por cada aluno e seu respectivo personagem, se ele consegue elaborar um discurso que o identifique a partir desses critérios. Por exemplo: o rei medieval falará de vassalos, de guerras e que não consegue se impor. Já o rei que constituiu uma monarquia nacional dirá que tem um exército, que demarcou fronteiras, que utiliza leis unificadas e não necessita de vassalos, mas de súditos que obedeçam suas decisões. Assim, você já abre caminhos para trabalhar o Absolutismo, um dos temas centrais do período moderno.

A finalidade desse diálogo coletivo é que os alunos retomem aspectos e discursos apresentados durante a atividade, reflitam, se posicionem e, se possível, sejam estimulados a fazer comparações, usando exemplos do contexto contemporâneo. Assim, estimula-se a reflexão crítica, utilizando o movimento passado/presente, ao mesmo tempo em que se promove a fixação do conteúdo de forma lúdica.

Caso sinta necessidade, você pode produzir um documento escrito, considerando a participação pontual de cada aluno, isto é, a forma como ele vivenciou a atividade. Contudo, não necessariamente esse documento registrará o produto da atividade, que vai além. A dinâmica pressupõe, fundamentalmente, a sua participação, professor. Seja sensível para escolher a forma de avaliar, conforme os seus interesses, objetivos e posturas frente ao seu próprio projeto pedagógico e as maneiras como o aplica.

Para finalizar a aula, utilize com seus alunos o seguinte objeto educacional:



### Proposta de atividades



### Como saber se o aluno aprendeu

Depois das aulas expositivas, da visualização de mapas e imagens e da atividade realizada pelos alunos, observe os aspectos comentados abaixo.

- Na atividade “O julgamento do rei”, os alunos conseguiram levantar as principais características entre o tipo de exercício de poder do rei medieval e do rei do período de transição?
- Os alunos se apoiaram nos elementos de transformação que fazem parte do surgimento das monarquias nacionais?



- Os alunos chegaram a refletir sobre as estruturas nascentes que se incorporam ao capitalismo?
- Os alunos conseguiram comparar o período estudado e o contexto atual?

A partir dessas observações, você vai observar se os alunos incorporaram aspectos relevantes para a compreensão do surgimento das monarquias nacionais, envolvidos nesse período de transição, e se perceberam que algo novo nascia (o capitalismo). Poderá avaliar, também, se há necessidade de retomar algum ponto para esclarecer dúvidas em relação a esse tema.